



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



EDUCAÇÃO E GEOGRAFIA: FERRAMENTAS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Giovana Oliveira Morais¹

Fabricao Antonio Deffacci²

RESUMO:

O trabalho em questão trata como a educação geográfica, fundamentada na interdisciplinaridade atua como instrumento estratégico no desenvolvimento regional. O estudo parte do pressuposto de que a educação é se estabelece como um pilar para a formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de compreender as dinâmicas territoriais. A metodologia adotada é de levantamento bibliográfico baseados em teses, artigos acadêmicos, documentos oficiais e autores relevantes para a discussão, como Milton Santos e Aristides Monteiro Neto. Os resultados evidenciam que iniciativas educacionais apresentam um grande potencial de desenvolvimento, pois alinham-se as especificidades locais, promovendo capacitação técnica, valorização cultural e consciência territorial.

Palavras-chaves: interdisciplinaridade; educação geográfica; planejamento territorial.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos (PPGDRS)/UEMS/Ponta Porã, Graduada em Geografia/Licenciatura pela UEMS UUCG.

² Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS, fabricao@uems.br.



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



1. INTRODUÇÃO

A educação é um processo de formação primordial para a sociedade, e possui o papel central no desenvolvimento de opiniões críticas de um cidadão. Ainda no campo educacional, a geografia, enquanto ciência interdisciplinar tem um papel de conectar dinâmicas regionais, econômicas, políticas, culturais, sociais, urbanas, ambientais e naturais. A partir dessas conexões, o ensino da geografia torna-se indispensável na promoção de um pensamento territorial e espacial consciente, e através dessas perspectivas, bom planejamento e gestão regional podem se concretizar.

O desenvolvimento regional, por sua vez, surge como um campo de estudo que busca a redução de desigualdades, através da otimização de recursos locais e fortalecimento da identidade territorial, e por isso, a interdisciplinaridade que o ensino da geografia proporciona ganha destaque como uma ferramenta eficaz na integração de conhecimentos e no estímulo de soluções inovadoras para os desafios de cada região; essa abordagem permite uma abordagem abrangente dos problemas regionais, instigando a articulação entre distintas áreas do conhecimento para uma prática transformadora.

Diante das desigualdades territoriais e desafios impostos pelas rápidas transformações globais, a relação entre a educação geográfica e o desenvolvimento regional tornam-se ainda mais relevantes. Nesse cenário, a formação de cidadãos críticos (desde o ensino básico) e envolvidos com suas realidades desponta como estratégia mais esperançosa para enfrentar esses desafios. A partir da promoção do conhecimento do espaço geográfico e da geopolítica, uma compreensão mais profunda sobre as relações locais e globais são estabelecidas, afim de capacitar esses indivíduos para tomada de decisões, principalmente políticas, mais conscientes.

No entanto, o ensino interdisciplinar da geografia enfrenta desafios consideráveis, como a fragmentação do currículo escolar, falta de formação e capacitação docente e pouca interação entre a teoria e a prática são questões que podem limitar o alcance do potencial transformador da educação geográfica. Por outro lado, a iniciativa de implante de



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



metodologias interdisciplinares, capazes de conectar a geografia às dinâmicas produtivas e às demandas locais emergem como alternativas de grande potencial transformador.

A relevância desse estudo reside na demanda apresentada de exploração de novas maneiras de integração entre a educação geográfica ao desenvolvimento regional. Como mecanismo da educação, a geografia possui a competência de abordar questões de planejamento urbano, desigualdades sociais e preservação ambiental, contribuindo significativamente para o começo das soluções desses problemas. Além disso, a interdisciplinaridade que o ensino da geografia proporciona, tem o poder de estimular novas práticas pedagógicas, que, além de fornecer o aprendizado, cria condições para que os estudantes atuem como agentes transformadores em suas realidades.

Dessa forma, o presente artigo é orientado pela seguinte questão: como a educação geográfica, pautada na interdisciplinaridade pode operar como uma ferramenta para o desenvolvimento regional? Essa indagação mostra a necessidade da compreensão dos caminhos pelos quais a geografia, enquanto disciplina pode ultrapassar os limites de uma sala de aula e influenciar o planejamento e gestão do território. Ao propor uma análise que conecta as dinâmicas regionais à geografia, esta pesquisa busca evidenciar os caminhos de potencialização do papel da educação geográfica para um desenvolvimento regional cada vez mais efetivo.

Para alcançar a proposição desse estudo, utiliza-se uma abordagem qualitativa, utilizando da análise de conteúdo como método para entender a influência da educação geográfica no desenvolvimento regional. Além disso, o conhecimento prévio sobre o tema, oriundo da experiência profissional como docente na área da geografia, contribui para o desdobramento do estudo, de forma colaborativa com pesquisas documentais de revistas acadêmicas, dissertações e teses da área. A partir dessa abordagem, é possível obter uma visão mais abrangente sobre essa temática.

A organização do texto divide-se na identificação das propostas de integração de práticas que utilizam a geografia como base de discussões sobre desenvolvimento regional; discussão de como a interdisciplinaridade pode transformar o ensino da geografia em um mecanismo eficiente no planejamento territorial, compreensão das formas que a educação pode ser



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



utilizada como um instrumento de estímulo para o desenvolvimento regional e conclusão de toda a discussão proposta.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E CONSCIÊNCIA TERRITORIAL

A educação realiza um papel fundamental na formação de indivíduos capazes de entender a interação entre a sociedade e território, para Santos (1994, p. 16) “O território são formas, mas o território usado são objetos e ações, sinônimo de espaço humano, espaço habitado.”

No contexto escolar, a geografia vai além da transmissão de conteúdos físicos e cartográficos, trata-se da importância do desenvolvimento de uma consciência cidadã crítica. Por meio do aprendizado das dinâmicas espaciais e territoriais, o ensino da geografia fornece base importante para formulação de políticas públicas mais eficientes. Sobre educação e geografia, afirma-se que:

[...] a proposição de uma educação geográfica, resultante das aprendizagens desenvolvidas nas aulas do ensino básico, parte da compreensão de que a leitura do mundo, enquanto escrita social que se torna espaço geográfico, significa a apreensão da linguagem, dos códigos, do método e das representações espaciais da Geografia para a leitura cotidiana do mundo sob um olhar caracteristicamente distinto do senso comum, porque fundamento e não aleatório. (Filho, 2010, p. 71).

Nesse sentido, a educação geográfica, atua como uma ponte articuladora entre diferentes diálogos dentro da ciência, fomentando a consciência territorial.

[...] o questionamento constante sobre como e por que indivíduos se unem e formam um grupo, qual o papel do horizonte material nesta união. É uma investigação sobre como, ao mesmo tempo, vivem o território e o constituem. É compreender o território a partir da própria vivência dos indivíduos. (Paula, 2011, p. 121)



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Este conceito se relaciona à habilidade de assimilar o espaço geográfico como uma construção social, que é sempre dinâmica, articulada e interconectada. Conceito que implica em reconhecer das interdependências locais e globais, além da identificação das possíveis desigualdades territoriais, bem como as potencialidades de desenvolvimento.

No momento em que questões de desigualdades regionais, urbanização e impactos ambientais são abordadas, a geografia pode romper seu papel limitado pela sala de aula e assumir uma função ativa e transformadora, através de métodos de integração entre a teoria e a prática, os alunos conseguem entender sua importância na sociedade, por meio de participações nos processos de planejamento e gestão urbana. Sobre a importância dessa formação crítica é possível afirmar que:

Tal discurso científico, mesmo legitimado e perpetuado na educação escolar, precisa ser submetido ao debate crítico e questionado quanto à sua pertinência mediante as condições da realidade contemporânea, que está sempre exigindo a atualização desse saber para responder ao novo. (Filho, 2010, p. 45)

Através de um diálogo interdisciplinar e por meio do ensino geográfico, os estudantes tem a possibilidade de conectar a geografia a outras diversas áreas do conhecimento, como a sociologia, economia, ciências biológicas, engenharia ambiental e políticas públicas; considera-se:

Ao aplicar essa perspectiva no ensino de Geografia, os educadores podem desenvolver estratégias pedagógicas que estimulem a compreensão profunda e holística dos fenômenos geográficos, bem como a construção de uma consciência crítica e reflexiva por parte dos alunos. (Barros, 2023, p.148).

Se o aluno trabalha com dados econômicos e sociais, por meio da geografia, torna-se possível a identificação de desigualdades produtivas em determinada região. A integração de saberes pode ser um dos caminhos que permite aos estudantes a visão do território como um sistema complexo e integrado, no qual questões como saúde, economia, cultura e história



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



estão intimamente ligados. A consciência territorial que a educação geográfica promove, é intrinsecamente ligada ao desenvolvimento regional, e partir do momento que é adquirida a compreensão das especificidades de seus territórios, como características culturais, dos recursos naturais, limitações econômicas e sociais, barreiras são quebradas e as visões reducionistas são superadas por meio da adoção de abordagens mais abrangentes.

Apesar do potencial que a educação geográfica pode proporcionar, ainda existem barreiras no sistema educacional brasileiro que dificultam sua implementação. Como já citado antes, questões de fragmentação do currículo escolar, falta de materiais didáticos, falta de estrutura física e carência de formação continuada para professores são alguns dos desafios enfrentados pela falta de investimento na educação. Os professores enfrentam dificuldades na articulação entre a teoria e uma prática que envolva os alunos com suas realidades locais.

2.2 INTERDISCIPLINARIDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A interdisciplinaridade tem cada vez mais ganhado espaço no meio acadêmico, especialmente nas áreas de desenvolvimento regional e planejamento urbano, sobre esse tema, Suertegaray (2003) ressalta:

[...] interdisciplinaridade constitui uma prática coletiva, surge da organização em grupo, hoje em rede, e tem como objetivo a busca da compreensão/explicação de um problema formulado pelo conjunto dos investigadores. O trabalho interdisciplinar vai exigir um rompimento com os problemas específicos de cada campo, colocando na pauta da pesquisa questões de estruturação mais complexa. (Suertegaray, 2003, p.9)

No campo do desenvolvimento regional, é imprescindível o trabalho interdisciplinar, pois as demandas não podem ser solucionadas por um único campo do saber, elas exigem ações específicas em cada região, conectando aspectos econômicos, sociais, políticos, ambientais e culturais.



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Na educação, a interdisciplinaridade constitui uma estratégia pedagógica que busca segmentar o conhecimento, por meio de conexões entre as diferentes disciplinas que podem dialogar com mesmo tema, de forma contextualizada e integrada. Na geografia, disciplinas como história, economia, sociologia e outras áreas do conhecimento dialogam diretamente com seus assuntos, proporcionando aos estudantes diferentes perspectivas das dinâmicas territoriais.

Um exemplo dessa abordagem pode ser observado na análise de processos de urbanização, ao tratar questões de impactos ambientais, mobilidade urbana e desigualdades sociais, a geografia pode se integrar com áreas como a engenharia, sociologia e políticas públicas, propondo ferramentas que solucionem as demandas locais.

No marco da expressiva desigualdade econômica e social que ainda permeia as regiões brasileiras – mesmo com os avanços recentes – (Macedo, 2011, p. 105), torna-se importante um acompanhamento interdisciplinar, que busque a redução de desigualdades, por meio de investimento em recursos locais, valorização e incentivo às identidades culturais. Nesse contexto, não é viável se limitar aos conceitos acadêmicos, a interdisciplinaridade precisa da colaboração entre agentes sociais, como governos, empresas e comunidades locais, pois através dessa participação coletiva, os objetivos podem ser contemplados de forma mais abrangente.

Uma outra perspectiva relevante sobre a aplicação da interdisciplinaridade no contexto de desenvolvimento regional é através dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), que segundo definição oficial:

[...] são aglomerações de empresas, localizadas em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva e mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais, tais como: governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa. (Brasil, [2024])

Os APLs mostram como a consolidação de redes de colaboração de diversos setores possibilita a integração entre as áreas do saber, que podem gerar inovação e progresso



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



econômico, além do estímulo a competitividade entre as empresas regionais e o incentivo ao desenvolvimento.

2.3 EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A educação é um importante indicador do desenvolvimento regional e, em sua essência, não deve se limitar apenas como uma ferramenta de transmissão do saber, pois é um pilar para o desenvolvimento social; muitos fatores precisam ser investigados para a promoção de discussões sobre o papel efetivo da educação nesse processo.

No contexto do desenvolvimento regional, a educação atua como um vetor primordial em todos os seus níveis, em conjunto de investimentos em inovação, ciência, tecnologia e cultura (Nero, 2020). Assim, é necessário um alinhamento com as dinâmicas locais, que contribuam para o estímulo de novas propostas que atendam às especificidades de cada região e maximizem seu impacto.

Ainda neste cenário, a educação também é responsável por fornecer a base necessária para o desenvolvimento e aprimoramento de conhecimento, competências técnicas e habilidades sociais, a formação desse capital humano permite uma mão de obra qualificada moldadora dos caminhos para o desenvolvimento regional.

Outra perspectiva relevante para analisar é a capacidade da educação de fortalecimento da identidade local, podendo atuar de forma integrada ao currículo escolar, valorizando suas características, cultural e tradições locais, e assim, estimula uma maior compreensão das diferenças sociais que existem no seu próprio meio, ampliando o acesso ao conhecimento desses indivíduos.

No âmbito jurídico, a Lei 9.394, de 1996 em seu artigo 43 diz que o ensino superior deve “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição”, reforçando a ideia da troca de conhecimentos entre a academia e a comunidade, destacando a educação como importante ponte para o desenvolvimento regional.



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Na prática, é possível notar a contribuição educacional através da educação profissional e tecnológica; foram criados institutos com o objetivo de fornecer capacitação técnica e tecnológica específica, de forma estratégica nas regiões do Brasil, fornecendo cursos voltados para mineração, agronomia, turismo, tecnologia da informação, dentre outros. Outro exemplo é o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), que é um programa educacional que visa integrar técnicas produtivas, e:

[...] o trabalho da instituição é organizar, administrar e executar em todo o território nacional, a FPR (Formação Profissional Rural) e a PS (Promoção Social) de jovens e adultos, homens e mulheres do meio rural. Também oferece atendimento gratuito, a milhares de brasileiros, todos os anos, contribuindo para a sua profissionalização, sua integração na sociedade, melhoria da qualidade de vida e para o pleno exercício da cidadania. (Senar, 2020)

Essas iniciativas demonstram o potencial educacional de suprir demandas de mão de obra para o mercado de trabalho regional, guiando transformações reais para a sociedade e proporcionando desenvolvimento regional. a integração de propostas educacionais alinhada a colaboração de instituições de ensino e instituições privadas afirmam a educação como o 'norte' para o progresso da sociedade.

3. Conclusão

A presente pesquisa abordou as maneiras que a integração da educação geográfica, pautada na interdisciplinaridade pode contribuir para o desenvolvimento regional. A investigação apresentou a geografia como um instrumento importante de planejamento territorial e a educação como estímulo de desenvolvimento social, que promove a valorização cultural e proporciona o sentimento de pertencimento quanto o seu meio.

Apesar do potencial transformador que a educação é capaz de gerar, alguns desafios permeiam a efetivação dessas ideias, como a fragmentação curricular, ausência de políticas públicas efetivas e carência de formação docente que acompanhe esse trabalho interdisciplinar.

A análise realizada neste estudo permitiu entender por meio de discussões o papel transformador da geografia no ensino, e a partir dessa abordagem, conclui-se que a



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



interdisciplinaridade aumenta as possibilidades de compreensão e intervenção das demandas regionais, por meio da conexão dos saberes e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas que estimulem o desenvolvimento regional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa Institucional de Bolsa de Apoio à Pesquisa (PIBAP) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo suporte fornecido para realização desse trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Lânderson Antória. **Educação, geografia, cultura digital e currículo: navegando nas incertezas do ciberespaço**. 2023. Tese. (Doutorado em Geografia) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/265604/001177768.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 23 nov. 2024.

BRASIL. Empresas & Negócios. **Quem são os APLs brasileiros?** [Brasília], [2022?]. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/portais-desconhecidos/observatorioapl/apls-brasileiros>. Acesso em: 27 nov. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm > Acesso em: 28 nov. 2024.

MACEDO, M. M. Gestão do desenvolvimento regional e estratégias de políticas de apoio a Arranjos Produtivos Locais: APLs tradicionais e de nova geração ou Sistemas Territoriais de Produção. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**. Curitiba. N. 120, p. 101 – 112. Jan./jun. 2011. Disponível em: <https://ipardes.emnuvens.com.br/revistaparanaense/article/view/391/670>. Acesso em: 26 nov. 2024.

NERO, Aristides Monteiro, *et al.* **DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO BRASIL políticas, estratégias e perspectivas**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Ipea, 2020.

PAULA, F. C. de. Sobre a dimensão vivida do território: tendências e a contribuição da fenomenologia. **GeoTextos**, [S. l.], v. 7, n. 1, 2011. DOI: 10.9771/1984-5537geo.v7i1.5271. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/geotextos/article/view/5271>. Acesso em: 26 nov. 2024.



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



SANTANA FILHO, Manoel Martins de. **A educação geográfica escolar: conteúdos e referências docentes**. 2010. Tese (Doutorado em Geografia Humana) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. doi:10.11606/T.8.2010.tde-29112010-092800. Acesso em: 19 nov. 2024.

SANTOS, Milton. O retorno do território. In: SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia Aparecida de; SILVEIRA, Maria Laura (Org.). **Território, Globalização e Fragmentação**. São Paulo: Hucitec/ANPUR, 1994. p. 15-20.

SENAR. Mato Grosso do Sul. **O Senar/MS**. Campo Grande. 2020. Disponível em: <<https://senarms.org.br/o-senar-ms>>. Acesso em: 28 nov. 2024.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Geografia e interdisciplinaridade. Espaço geográfico: interface natureza e sociedade. **Geosul**, Florianópolis, v.18, n.35, p. 43- 53, jan./jun. 2003.